

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATA Nº 20

---- Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, nesta cidade de Mangualde, nos Paços do Concelho e no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu o Conselho Municipal de Educação, que havia sido convocado no passado dia quinze de setembro para as 17 horas, sob a presidência do senhor Eng.º Joaquim Patrício, Vereador do Pelouro da Educação, encontrando-se presentes os senhores Conselheiros:-----

---- *Sr. Paulo Manuel Almeida Marques*, representante das Juntas de Freguesia, *Dr.ª Cristina Maria Barros de Matos*, representante do Pessoal Docente Ensino Secundário, *Dr.ª Maria Ilda Silva Barreiros*, representante do Pessoal Docente Ensino Básico, pelo *Dr. Luís Carlos Ângelo* esteve presente a *Dr.ª Ana Sofia Costa*, representante das IPSS's – Obra Social Beatriz Pais/Raul Saraiva, *Dr.ª Margarida Henriques*, representante dos Serviços da Segurança Social, *Enf.ª Madalena Silva*, representante do Centro de Saúde de Mangualde, Sargento-Chefe *Alberto Rodrigues*, representante das Forças de Segurança – GNR e a *Dr.ª Benilde da Conceição Vilela A. Marques*, representante da Associação de Pais -----

---- **Faltou a esta reunião:** *Doutora Leonor Pais*, Presidente da Assembleia Municipal, *Dr.ª Cristina Oliveira*, representante da Direção de Serviços da Região Centro da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, *Dr.ª Maria Rosário Almeida*, representante do pessoal docente Educação Pré-Escolar, *Dr.ª Rumilda Pessoa*, representante do Ensino Superior Privado, *Sr. Kevim Pais* representante da Associação de Estudantes, *Dr.ª Marta Rodrigues*, representante do Centro de Emprego e formação profissional, *Dr.º José Cardoso*, representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto -----

---- HORA de ABERTURA -----

---- Verificada a existência de quórum, o senhor Presidente do Conselho Municipal declarou aberta a reunião quando eram 17 horas e 55 minutos. -----

---- Procedeu-se de seguida à votação da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por maioria, sendo as abstenções devidas à falta na reunião.-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

---- De acordo com o disposto no Regulamento do Conselho Municipal de Educação de Mangualde o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Joaquim Patrício, convocou todos os membros do Conselho Municipal para a presente reunião, a qual tem a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- *Ponto Um:* Balanço da Educação Pré-Escolar -----

---- *Ponto Dois:* Balanço do Ensino Básico -----

---- *Ponto Três:* Balanço do Ensino Secundário -----

---- *Ponto Quatro:* Balanço das Atividades de Enriquecimento Curricular.-----

----*Ponto Cinco:* Relatório Sintético do representante da DGEstE - DSRC, DL 7/2003 de 15 de janeiro, art.º4.º, n.º3.-----

----*Ponto Seis:* Outros assuntos -----

----Foi solicitado por alguns membros do Conselho Municipal de Educação que os *Pontos Um, Dois, Três e Quatro* fossem analisados em conjunto. Como todos os membros concordaram, o senhor Eng.º Patricio começou por fazer o balanço dos pontos supra mencionados. Do relatório enviado não consta a avaliação referente ao 2.º ciclo do ensino básico. A Dr.ª Ilda Barreiros diz que só teve acesso ao relatório no próprio dia da reunião e não consegue perceber o lapso no documento. De acordo com o relatório final de execução do plano de atividades do ano letivo 2013/2014, o número de alunos que frequentou o Agrupamento de escolas diminuiu muito, em comparação com o ano letivo 2012/2013 a variação é de – 3,3%. Relativamente ao pessoal em funções no Agrupamento de Escolas a 31 de dezembro houve uma variação de -11%. Na Escola Ana de Castro Osório o número de refeições por escalão e ano de escolaridade têm vindo a diminuir, a variação no 3.º ciclo é de -13%, no entanto, o número de alunos matriculados também diminuiu. Na escola Gomes Eanes de Azurara apesar da variação ser de -4% no 2.º ciclo do ensino básico, o número de alunos a usufruir de escalão A aumentou no 5.º e no 6.º ano de escolaridade. Em relação ao ensino secundário houve uma grande diminuição de alunos a usufruir do serviço de refeições por escalão e por ano de escolaridade, no que diz respeito aos cursos profissionais a variação

nestes cursos em 2013/2014 foi de – 56%. O número de alunos subsidiados diminuiu 9% no Pré-escolar, aumentou 1% no 1.º ciclo, diminuiu 9% no 2.º ciclo, aumentou 1% no 3.º ciclo e diminuiu 19 % no ensino secundário. -----

----A Dr.^a Ilda Barreiros interveio para dizer que estas diminuições, talvez estejam relacionadas com o aumento das tabelas dos escalões da segurança social.-----

----O senhor Eng.º Patricio continuou a interpretar e a apresentar os dados do relatório, referindo que no ano letivo 2012/2013, 53% dos alunos do ensino secundário usufruíam de subsidio e em 2013/2014 só usufruíam 28%. Relativamente às despesas efetuadas durante o ano letivo 2013/2014, e em função do orçamento houve uma diminuição de valor nos vencimentos, a variação foi de -62%. Em relação aos livros escolares, também houve diminuição das despesas, -56%.-----

----Relativamente ao *Ponto Quatro* o senhor Eng.º Patricio começou por analisar o relatório referente às atividades desenvolvidas na área do ensino e da aprendizagem, nomeadamente no que diz respeito às atividades de enriquecimento curricular, em que o Agrupamento de Escolas é a entidade promotora. As atividades desenvolvidas foram a Atividade Lúdico-Expressiva (520 alunos inscritos), e o ensino do Inglês (567 alunos inscritos). Estabeleceram-se parcerias com o Centro Paroquial de Mangualde e com o Centro Social de Santiago de Cassurrães.-----

----*Agarra o Futuro*. Através deste projeto, a Direção do Agrupamento de Escolas decidiu constituir duas turmas de alunos retidos, uma no 4.º ano e outra no 7.º ano como medida de promoção do sucesso escolar dos alunos. A taxa de sucesso da turma do 4.º ano foi de 100%. Contudo, apenas 33,3% dos alunos transitaram sem qualquer nível inferior 3. No 7.º ano, foram excluídos 5 alunos por excesso de faltas. -----

---- Em relação às atividades desenvolvidas na Área do Ensino e da Aprendizagem, foram ainda realizadas atividades durante o ano letivo 2013/2014, através de parcerias efetuadas com algumas entidades, tais como:-----

----A APVC – Associação Paralisia Cerebral de Viseu é parceira do Agrupamento de Escolas de Mangualde na integração de alunos com Necessidades Educativas Especiais. O protocolo assinado entre ambas as entidades tem como principal objetivo o encaminhamento de jovens/alunos dos alunos com N.E.E. para os cursos de formação profissional destinados

a pessoas com deficiência e/ou incapacidade, do Departamento de Formação Profissional da APCV. -----

----O Agrupamento de Escolas de Mangualde estabeleceu um protocolo com o *Centro de Atividades Ocupacional – CAO*, é uma valência da Associação de promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres e tem como objetivo integrar alguns alunos com Necessidades Educativas Especiais. Este projeto abrangeu 4 alunos.-----

----*Os Cursos de Educação e Formação - CEF* são uma oportunidade para conclusão da escolaridade obrigatória, ou para prosseguimento de estudos ou formação que permita a entrada qualificada no mundo do trabalho. Houve 21 alunos inscritos repartidos por duas turmas. Os cursos lecionados foram: Práticas de Ação Educativa – Acompanhamento de Ação Educativa e Eletromecânica de Equipamentos Industriais.-----

----*O Centro de Recursos para a Inclusão – CRI*, tem como objetivo apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma. Foi prestado apoio na área da psicologia e da fisioterapia. Abrangeu 20 alunos e teve uma estimativa de custos de 11.685,77€. Foi ainda, elaborado um plano de ação para integrar os apoios nas áreas de terapia da fala e ocupacional mas, por razões ligadas à atribuição tardia de financiamento não pôde ser concretizado.-----

----Tomou a palavra a Dr.^a Cristina Matos para dizer que os Cursos Profissionais têm tido algum sucesso, têm tido muitos alunos. No 12.º ano de escolaridade houve alunos que conseguiram, entrar na universidade. Os cursos lecionados foram: No 10.º ano de escolaridade – Técnico de Artes do Espetáculo; Manutenção Industrial; Eletrónica/Automação/Computadores e Contabilidade. No 11.º ano de escolaridade - Animador Sociocultural; Técnico de Manutenção Industrial; Técnico de Eletrónica e Técnico de Receção. No 12.º ano de escolaridade - Técnico de Auxiliar de Saúde; Técnico de Secretariado; Técnico de Manutenção Industrial e Técnico de Eletrotecnia. Os Cursos Vocacionais são promovidos pelo Ministério da Educação e Cultura. São cursos com uma carga horário muito elevada, cuja matriz curricular se divide em três partes: para a componente geral 400 horas; para a complementar 130 horas e para a vocacional 360 horas. Existe ainda a prática simulada com 210 horas. O curso funcionou com três turmas do 3.º

ciclo do ensino básico: duas de dois anos letivos (8.º ano) e uma de um ano (9.º ano). Os alunos abrangidos foram sessenta e seis.-----

---- O Ensino Articulado da Música permite aos alunos frequentarem o ensino da música, para tal o Agrupamento de Escolas e o Conservatório de Música Azeredo Perdigão, de Viseu, celebraram um protocolo que permitiu ter uma turma do ensino da, música em cada ano de escolaridade dos 2.º e 3.º ciclos de escolaridade. São turmas onde quase não existem negativas.-----

---- Os cursos PIEF são uma medida de combate ao abandono escolar precoce. É um projeto que funcionou em protocolo entre dois ministérios: o Ministério da Educação e o Ministério da Solidariedade Social, neste caso representado pelo Centro Paroquial de Fornos de Maceira Dão. Estiveram matriculados vinte e sete alunos em duas turmas. -----

----Os Planos Individuais de Transição possibilitam aos alunos com NEE experiências profissionais, promovem a sua integração na vida ativa, através da formação profissional. Estes alunos contaram com a colaboração protocolada de várias instituições/empresas. Usufruíram deste projeto 16 alunos: 1 do 7.º ano; 1 do 8.º ano; 5 do 9.º ano; 4 do 10.ºano; 4 do 11.º ano e 1 do 12.º ano de escolaridade. -----

----O projeto ++ foi criado com o objetivo de reduzir as taxas de retenção e de elevar a qualidade do sucesso dos alunos. Desenvolveu-se no 6.º e 8.º ano de escolaridade.-----

---- As provas globais é uma estratégia delineada em sede de projeto educativo e visa dar confiabilidade à avaliação interna. Foram aplicadas a todos os anos de escolaridade a partir do 3.º ano de escolaridade em todas as disciplinas que não realizaram exames ou testes intermédios.-----

---- Em relação aos resultados escolares a taxa de repetência no 1.º ciclo do ensino básico, depois de realizados os exames, no 1.º ano não houve, no 2.º ano aumentou, no 3.º ano diminuiu e no 4.º ano também diminui. No 2.º ciclo do ensino básico, depois da realização dos exames, no 5.º e no 6.º ano diminuiu. No 3.º ciclo do ensino básico, antes da saída dos resultados dos exames, no 7.º ano de escolaridade no ano letivo de 2012/2013 e 2013/2014 aumentou, no 8.º ano de escolaridade no ano de 2013/2014 diminuiu e no 9.º ano no ano letivo de 2013/2014, também diminuiu. A taxa de retenção de alunos com N.E.E no 3.º ciclo aumentou. Os resultados no Ensino Secundário, são provisórios, dado que são resultados que

dependem dos exames e que à data da realização do relatório ainda não eram conhecidos. ----

----Os serviços de Psicologia e Orientação Escolar desenvolveram uma intervenção nas seguintes áreas especializadas: Apoio ao desenvolvimento psicológico individual; Orientação escolar e profissional; Promoção e Desenvolvimento das Relações intercomunitárias. Ao longo do ano, trabalhou-se com os encarregados de educação dos alunos avaliados pelo SPO; realizaram-se pareceres sobre os alunos a orientar para os cursos vocacionais e para as turmas PIEF; foi dado conhecimento do trabalho de avaliação e do acompanhamento que estava a ser feito com os alunos, através das reuniões dos conselhos de turma e responderam-se a pedidos de relatórios efetuados pela consulta de desenvolvimento do Hospital Tondela-Viseu E.P.E.-----

----Os Teste Intermédios são instrumentos de avaliação, disponibilizados pelo GAVE às escolas, e que terminaram no final do ano letivo 2013/2014. -----

----Na unidade de Ensino Estruturado para a Educação de alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEEA) e Unidade de Multideficiência (UAM) estão matriculados 6 alunos, 5 deles frequentam a unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita. Na UUA, os alunos participaram em todas as atividades da turma e fizeram a inclusão com o grupo de forma sistemática e diária, à exceção de três alunos que, devido ao seu perfil de funcionalidade, o tempo em contexto de turma foi menor. Participaram também em todas as atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal. Na UAM, os alunos participaram em todas as atividades realizadas no Centro Escolar, bem como nas atividades promovidas pela Câmara Municipal. A sala de Snoezelen proporcionou momentos de lazer e de relaxamento importantes no bem-estar dos alunos.-----

----A Dr.^a Ilda Barreiros interveio para dizer que só constam do Plano de Atividades, as atividades que envolveram mais que um departamento.-----

----A Dr.^a Cristina Matos tomou a palavra para enumerar as atividades que foram levadas a efeito, tais como: Diversas atividades culturais; Comemoração do Natal; Concurso Canguru Matemático sem Fronteiras; Concurso Giz no Chão; Ciclo de Reflexão sobre Direitos Humanos; Comemorações do dia Internacional/Nacional da Pessoa com Deficiência; Curso Profissional de Artes do Espetáculo; Desporto Escolar, com especial ênfase para:-----

---- Desporto Escolar – Formação de Juízes/Árbitros/Oficiais de Mesa-----

----Torneio de Basquetebol 3x3, Corta Mato – fase escola-----
----Mega Atleta, Torneio 2x2 de voleibol-----
----Desportos Gímnicos, Voleibol – atividade externa-----
----Desporto Escolar – Desportos Gímnicos – 1.º ciclo e Pré-escolar-----
----Desporto Escolar – Basquetebol – infantis femininos e masculinos - 1.º ciclo-----
----Desporto escolar – Basquetebol – iniciados masculinos.-----
----De salientar ainda, a deslocação do Desporto Gímnico à Suécia.-----
----Foram ainda, levadas a cabo outras atividades, tais como: 2.º Diálogo e encontro com diferentes profissões artísticas; Educação alimentar; Educação Sexual; Jogo do 24; Laboratório Aberto; Mês Internacional da Biblioteca Escolar; Natação para alunos com Necessidades Educativas Especiais; Olimpíadas das Ciências – 7.º e 8.º ano de escolaridade; Olimpíadas da Física e da Química; Olimpíadas Portuguesas da Biologia Sénior; (Pré) Olimpíadas Portuguesas da Matemática; Património local ao serviço da Comunidade; Prevenção/Consumo de SPA; Projeto RED; Promoção da Leitura; Saúde Mental “+ contigo”.-----
----Interveio a Enf.ª Madalena Silva para explicar que o projeto “+ contigo” é um projeto na área de saúde mental que valoriza a auto estima e a capacitação dos alunos de enfrentar e de vencer as dificuldades, de pedir ajuda e apoio para que não se sintam “anormais” dentro do seu grupo e do seu contexto. Não foi fácil implementá-lo nas escolas de Mangualde porque o projeto obriga a pelo menos sete intervenções em cada turma durante o ano letivo. Mangualde foi o único Agrupamento do distrito de Viseu que o ano passado conseguiu entrar de novo em projeto. Para o ano letivo 2014/2015 o projeto já foi aprovado e vamos voltar a ter o projeto “+ contigo” nos 8.ºs anos de escolaridade no Agrupamento de Escolas de Mangualde-----
----A Dr.ª Cristina Matos continuou a enumerar as diversas atividades levadas a cabo durante o ano letivo 2013/2014, tais como: Segurança na Internet; Violência e o Bullying (Prevenção) e a Visita de Estudo dos 5.ºs anos ao Centro Histórico de Viseu (Museu grão Vasco e Sé Catedral).-----
----O senhor Eng.º Patricio solicitou que fosse apesentado o relatório referente ao Pré-Escolar, dado que o relatório anteriormente apresentado não abordava muito este nível de

ensino. Como a Dr.^a Rosário Almeida não se encontrava presente, o senhor Eng.º Patricio abordou alguns conteúdos mais importantes que constavam no relatório do ensino Pré-Escolar, tais como: A Avaliação da Intervenção, nomeadamente em relação à formação pessoal e social, expressão motora, expressão dramática, expressão plástica, expressão musical, matemática, linguagem oral e escrita, conhecimento do mundo; Conteúdos não desenvolvidos – a necessária adequação dos conteúdos às especificidades dos grupos etários levou a priorização de alguns conteúdos em detrimento de outros, como no caso das turmas com grupos homogêneos de 3 anos. Nestas turmas não se justificou o desenvolvimento de conteúdos, nomeadamente, na expressão musical, na matemática, na linguagem oral e abordagem à escrita e no conhecimento do mundo. Para além do anteriormente exposto, outras razões foram apontadas para o não desenvolvimento deste conteúdos, entrecruzando-se com as apresentadas nos períodos anteriores com destaque para: a extensão dos conteúdos previstos, tendo em conta que o 3.º período foi relativamente pequeno; ou ainda *“o ritmo de aprendizagem das crianças, o trabalho redobrado com o grupo em atividades de regras e respeito pelo outro (formação pessoal e social) e outras situações de aprendizagem que as crianças demonstraram maior interesse em desenvolver na turma (ex. as profissões e os meios de transporte)*. Na maioria dos Jardins de Infância, a exploração dos diversos aspetos relacionados com o mundo animal e vegetal acolheu o interesse dos grupos *“tendo assim contribuído para a aquisição da maioria das competências previstas”*. Relativamente à avaliação das crianças – a avaliação das aprendizagens sobressai a tendência ascendente da média geral final -3,82 comparativamente ao valor de partida -2,81. A análise comparativa entre os dois momentos de avaliação permitiu ainda verificar que diminuiu significativamente o número de crianças situadas em área fraca (níveis 1 e 2). Em consequência, o número de crianças em área forte aumentou consideravelmente. Em relação da avaliação da componente de apoio à família foi, mais uma vez, objeto de avaliação, tendo sido apontado como principal obstáculo à melhoria da qualidade do serviço prestado a colocação de pessoal não docente sem experiência na área, a par da excessiva mobilidade do mesmo.-----

----Relativamente ao pessoal não docente, o senhor Eng.º Patricio disse que foi sugerido ao Agrupamento de Escolas que em relação aos estabelecimentos de ensino do Pré-escolar e 1.º

ciclo do ensino básico consolidados fossem colocados recursos humanos do quadro. Em relação aos cursos gerais do ensino secundário no 3.º período do ano letivo 2013/2014 e às classificações negativas, no 10.º ano de escolaridade à disciplina de Inglês houve 34% de negativas, em Físico-química A, 43%, em Economia A, 42% e em Geometria Descritiva A, 50%. No 11.º ano de escolaridade houve 35% de negativas à disciplina de História A. No 12.º ano de escolaridade e também na disciplina de História A, houve 32% de negativas. Relativamente às retenções no ensino secundário, no 10.º ano de escolaridade ficaram retidos 12% dos alunos, no 11.º ano de escolaridade houve uma retenção de 14% e no 12.º ano de escolaridade a retenção foi de 37%. Em relação aos cursos profissionais do 10.º ano de escolaridade, no curso profissional de Técnico de Artes do Espetáculo – Interpretação, a taxa de sucesso relativamente aos alunos que iniciaram o 10.º ano de escolaridade foi de 52%. No curso Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel, a taxa de sucesso relativamente aos alunos que iniciaram o 10.º ano de escolaridade foi de 61%. No curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores a taxa de sucesso em relação aos alunos que iniciaram o 10.º ano de escolaridade foi de 48% e no curso Técnico de Contabilidade a taxa de sucesso relativamente aos alunos que iniciaram o 10.º ano de escolaridade foi de 87%. Relativamente aos cursos profissionais do 11.º ano de escolaridade, no curso Técnico Animador Sociocultural a taxa de sucesso relativamente aos alunos que iniciaram o 10.º ano foi de 58%. No curso de Técnico de Receção a taxa de sucesso foi de 38%, no curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica (11.º ano e 12.º ano de escolaridade) a taxa de sucesso relativamente aos alunos que iniciaram o 10.º ano de escolaridade foi de 43% e 17% respetivamente. No curso de Técnico de Eletrotecnia (11.º ano e 12.º ano de escolaridade) a taxa de sucesso em relação aos alunos que iniciaram o 10.º ano foi de 57% e 30% respetivamente. Relativamente aos cursos profissionais do 12.º ano de escolaridade, no curso de Técnico Auxiliar de Saúde a taxa de sucesso em relação aos alunos que iniciaram o 10.º ano de escolaridade foi de 46% e no curso de Técnico de Secretariado a taxa de sucesso foi de 49%. Exame Nacionais do 1.º ciclo – Diferença entre a média interna e a de exame, na disciplina de Português a média nacional foi de 62% e a média interna foi de 59,9%. Na disciplina de matemática a média nacional foi de 56,1% e a interna foi de 63%. Nos exames do 6.º ano de escolaridade, na disciplina de Português a média nacional foi de 57,9% e a

média global foi de 54,8%, na disciplina de matemática a média nacional foi de 47,3% e a média global foi de 53,3%. Nos exames nacionais do 9.º ano de escolaridade, na disciplina de português a média nacional foi de 56% e a média global foi de 55,9%, na disciplina de matemática a média nacional foi de 53% e a média global foi de 56,7%. Relativamente às médias dos exames nacionais do secundário a disciplina de História A teve uma percentagem negativa de 9,3%. Em relação à classificação interna e externa as disciplinas de Matemática A, História A e Físico-química as percentagens foram negativas, 3,3%, 2,5% e 2,4% respetivamente. O desvio para a média nacional dos exames nacionais do secundário a disciplina de História A teve uma percentagem negativa de 0,6%.-----

----**Ponto Cinco:** Relatório sintético do Representante da DGEstE - DSRC, DL 7/2003 de 15 de janeiro, art.º4.º, n.º3.-----

----O senhor Eng.º Patricio informou que o relatório não foi enviado.-----

---- **Ponto Seis:** Outros assuntos-----

----O senhor Eng.º Patricio informou que a Educação Especial e o Desporto escolar já tinham sido referidos/contemplados no relatório atrás discriminado.-----

----Interveio a Dr.ª Benilde Marques para informar que pela primeira vez no ano letivo 2014/2015, as atividades de enriquecimento curricular lecionam-se sempre depois das quatro horas da tarde. Era uma luta que a associação de pais travava há já alguns anos. Os horários dos alunos do 1.º ciclo melhoraram muito em todos os aspetos, a reação dos pais tem sido positiva.-----

----A Enf.ª Madalena Silva interveio para dizer que, há alguns anos quase todas as escolas do 1.º ciclo e Pré-Escolar faziam a escovagem dos dentes na escola. Entretanto, apareceu a gripe A e nessa altura deixaram de fazer a escovagem dos dentes. Apesar de não ter havido nenhuma orientação/indicação da Direção-Geral Saúde nem do Ministério da Educação a recomendar essa posição mas, na verdade a escovagem deixou de ser feita e retomar esse hábito, tem sido muito complicado. Informou, também que o flúor continua a ser distribuído nas escolas do 1.º ciclo do concelho. De acordo com a avaliação que lhe foi fornecida, todos os alunos do 1.º ciclo fizeram o bochecho do flúor que é feito de 15 em 15 dias. Relativamente à escovagem dos dentes nos estabelecimentos de ensino, existe uma nova orientação da Direção-Geral de Saúde, que vem reforçar a necessidade de implementar a

escovagem dos dentes o mais cedo possível, no Pré-escolar e no 1.º ciclo. Em relação ao ano letivo 2013/2014, apenas duas escolas do 1.º ciclo fizeram a escovagem, nomeadamente a EB1 de Tibaldinho que iniciou no 3.º período e a EB1 Mesquitela. Relativamente ao Pré-escolar, apenas cinco Jardins de Infância não fizeram a escovagem dos dentes.-----

----Interveio o senhor Eng.º Patricio para dizer que no próximo Conselho Geral iria ter a preocupação de sensibilizar o senhor diretor do Agrupamento de Escolas no sentido de operacionalizar este procedimento nos estabelecimentos de ensino, dado que todos eles tem condições, ou seja, tem refeitório e instalações sanitárias.-----

---- A senhora Enf.ª Madalena Silva disse que em relação às IPSS, a Obra Social Beatriz-Pais Raúl Saraiva foi uma das que desde cedo aderiu à escovagem dos dentes. Os alunos dos 3 aos cinco anos fazem a escovagem mas, quando estes alunos passam para o ATL deixam de fazer, tanto na Obra Social Beatriz Pais como no Complexo Paroquial.-----

----A Dr.ª Ana Sofia informou que os alunos do ATL da Obra Social Beatriz Pais deixaram de fazer a escovagem, porque à hora do almoço tinham aulas de AEC e não era possível conciliar as dois processos. Este ano letivo 2014/2015, os horários alteraram e já podem reiniciar novamente a escovagem.-----

----Interveio a Enf.ª Madalena para dizer que em relação ao cheque dentista, todas as crianças e jovens do concelho de Mangualde, que em cada ano civil completem 7, 10 e 13 anos tem direito a um cheque-dentista que deverão utilizar (mesmo que achem que não precisam dele), porque este cheque não prevê só intervenções terapêuticas mas também intervenções de prevenção. A emissão dos cheque-dentista dos 7, 10 e 13 anos não tem a ver com as condições económicas de cada família é emitido para todos. O programa de saúde infantil da responsabilidade dos médicos e enfermeiros de família prevê a emissão de cheques dentista a partir dos 3 anos. Informou ainda, que a nível nacional existe um projeto - “SOBE”- Saúde Oral nas Bibliotecas Escolares. Este projeto já existe há dois anos, consiste no seguinte: os estabelecimentos de ensino ou as salas de aula que aderirem a este projeto com o compromisso da área da saúde recebem gratuitamente kits para serem utilizados na escola. A candidatura ao projeto tem que ser realizada pelas bibliotecas escolares.-----

----O senhor Eng.º Patricio interveio para demonstrar a sua preocupação com o excesso de trabalhos de casa (TPC) que os alunos levam para casa durante a semana. Referiu ainda, que

irá falar sobre esta preocupação na reunião do próximo Conselho Geral. -----

----ENCERRAMENTO-----

---Nada mais havendo a tratar, foi pelo senhor Vice-Presidente, Vereador do Pelouro da Educação, declarada encerrada a reunião, quando eram 19 horas e 45 minutos, dela se lavrando a presente ata que por ele vai ser assinada, bem como pelos restantes membros presentes nesta reunião.-----

Vereador do Pelouro da Educação da CMM

Eng.º Joaquim Patrício

Representante do Pessoal Docente Ensino Secundário

Dr.ª Cristina Maria Barros de Matos

Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico

Dr.ª Maria Ilda Silva Barreiros

Representante dos Serviços da Segurança Social

Dr.ª Margarida Henriques



Representante do Centro de Saúde

Enf.^a Madalena Silva

Representante das Juntas de Freguesia

Sr. Paulo Manuel Almeida Marques

Representante das IPSS
Obra Social Beatriz Pais – Raúl Saraiva

Dr.^a Ana Sofia Costa

Representante das Associações Pais

Dr.^a Benilde da Conceição Vilela A. Marques

Representante das Forças de Segurança

Sargento-Chefe Alberto Rodrigues